

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

DESEMPENHO E CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE BOVINOS DA RAÇA ANGUS CONFINADOS DE TRÊS GRUPOS DE EFICIÊNCIA ALIMENTAR BRUTA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Curso de Zootecnia - Campus Aquidauana

Área temática: Produção Animal / Ciências Agrárias / Zootecnia

SOUZA, Caio Paiva Sampaio¹ (sampaiva111@gmail.com); **SOUZA**, Andréa Roberto Duarte Lopes² (andrea.souza@uems.br); **DA SILVA**, Rafael Henrique³ (rafael@padronizabr.com); **DA SILVA**, Débora Figueredo (debora@padronizabr.com); **FERREIRA**, Maria Rita Arruda⁵ (af.mariarita@gmail.com).

¹ – Caio Paiva Sampaio de Souza / Discente do Curso de Zootecnia;

² – Andréa Roberto Duarte Lopes Souza/Docente do Curso de Zootecnia;

³ – Rafael Henrique da Silva/ Empresa de Consultoria de Abate Padroniza;

⁴ – Débora Figueredo da Silva/ Empresa de Consultoria de Abate Padroniza;

⁵ – Maria Rita Arruda Ferreira/Mestre em Zootecnia – Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UEMS.

Atualmente o cenário da produção de bovinos de corte no Brasil consiste em restritas margens de lucro em virtude da instabilidade econômica, competições com outras fontes de proteína, inconsistência na economia, bem como o conflito com as áreas de produção com outras atividades agrícolas. Então há uma necessidade do produtor de bovinos de corte produzir com ciclos mais curtos, utilizando como ferramentas o confinamento e a produção de animais eficientes no uso dos alimentos, visando a economia de insumos, redução de necessidade de expansão por novas áreas e maior lucratividade. Para a obtenção de um maior ganho de peso e aceleração dos processos de abates de bovinos de corte confinados, conta-se com o uso de raças precoces como a Angus por exemplo, pois possuem uma curva de crescimento acelerada, ficando pronto para ao abate rapidamente quando comparada a outras raças. Com isso, o trabalho objetivou avaliar o desempenho, características de carcaça e as remunerações pagas por programas de bonificações de bovinos da raça Angus de tres grupos de eficiencia alimentar bruta (EAB elevada, EAB intermediária e EAB baixa). O experimento foi conduzido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em parceria com a Empresa de Consultoria de Abate Padroniza. Foram utilizados 25 relatórios de abate com informações de 8.000 animais da raça Angus, obtidos entre os meses de Agosto à Dezembro de 2022. Os dados foram analisados em Delineamento Inteiramente Casualizado e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade. Os animais do grupo EAB elevada apresentaram melhor ganho médio diário e foram abatidos com menor tempo de confinamento em relação ao grupo EAB baixa ($P < 0,05$). Não houve diferenças entre as médias de consumo de matéria seca, peso corporal final e custo total diário no confinamento ($P > 0,05$). O peso de carcaça quente, rendimento de carcaça quente e os valores pagos às carcaças pelos programas de bonificações foram similares entre os grupos ($P > 0,05$). A eficiência alimentar bruta para bovinos de corte da raça Angus confinados é um índice de eficiência que promove melhorias no desempenho animal, reduz o tempo de confinamento e os custos com diárias, garantindo a produção de carcaças com características satisfatórias para remuneração pelos programas de bonificação para remuneração em frigoríficos.

PALAVRAS-CHAVE: Confinamento; eficiência alimentar; remuneração de carcaças bovinas.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Empresa de Consultoria de Abate Padroniza por todo apoio intelectual e financeiro durante o desenvolvimento do projeto.